

Trabalho 220-2 - PROMOVENDO UMA ASSISTÊNCIA SEGURA: IMPACTO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA NAS TAXAS DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO CIRÚRGICA

Marise Márcia These Brahm¹; Natália Gomes Lisboa²; Betina Franco³; Jamile Migliavaca⁴; Isabel Critina Echer⁵

Introdução: A higienização das mãos (HM) é a medida individual mais simples e efetiva para prevenção de infecções relacionadas à assistência a saúde (IRAS)¹. Estudo evidencia que a capacitação e educação sobre HM podem aumentar a adesão às práticas dos profissionais de saúde². **Objetivo:** Avaliar taxas de HM entre profissionais de enfermagem em unidade de internação cirúrgica, antes e após realização de intervenção de educação. **Metódo:** Estudo descritivo, retrospectivo, com dados obtidos através de registro informatizado de gestão estratégica operacional de hospital universitário. Foi comparada taxa de HM de 2013-2014 com taxas mensais de 2015, após atividade educativa sobre HM, realizada com equipe de enfermagem. **Resultados:** Em 2013/2014 as taxas de adesão a HM foram de 50% entre enfermeiros e 48% entre técnicos. Em março/2015 foi realizada intervenção, sendo verificado aumento significativo (regressão linear, $p < 0,05$) nas taxas nos meses subsequentes entre enfermeiros/técnicos de enfermagem respectivamente (abril:82%/69%; maio:83%/77%; junho:81%/64%). Após este período, observouse declínio nas taxas (julho:62%/56%; agosto:69%/51%; setembro:64%/55%). **Conclusões:** As taxas de HM entre os profissionais de enfermagem aumentaram significativamente após intervenção educativa. Esta melhora, no entanto, não se manteve, indicando que o processo de educação permanente pode ser importante para a sua manutenção. **Contribuições/implicações segurança paciente:** Existe a necessidade de mantermos um processo educativo com relação a HM, pois está associada a redução do risco de transmissão de IRAS, tornando a assistência mais segura.

Descritores: Desinfecção de mãos; Controle de Infecções; Educação em Enfermagem

Área Temática 3: Serviços de saúde e Segurança do Paciente

Referências:

1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos. Brasília: Anvisa; 2009. 105p.
2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília: Anvisa; 2013.

1 Enfermeira - Mestre em Ciências Médicas pela UFRGS. Enfermeira Chefe de unidade de internação do Serviço de Enfermagem Cirúrgica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Relatora. E-mail: mbrahm@hcpa.edu.br

2 Enfermeira - Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Enfermeira Assistencial do Serviço de Enfermagem Cirúrgica do HCPA.

3 Enfermeira - Mestre em Enfermagem pela UFRGS. Enfermeira Assistencial do Serviço de Enfermagem Cirúrgica do HCPA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Enfermagem no Cuidado ao Adulto e Idoso (GEPECADI – CNPq). Hospital de Clínicas de Porto Alegre-RS

4 Enfermeira - Especialista em Auditoria. Enfermeira Assistencial do Serviço de Enfermagem Cirúrgica do HCPA.

5 Enfermeira- Doutora em Clínica Médica pela UFRGS. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da UFRGS. Chefe do Serviço de Enfermagem Cirúrgico do HCPA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Enfermagem no Cuidado ao Adulto e Idoso (GEPECADI – CNPq). Hospital de Clínicas de Porto Alegre-RS.